
Projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima

Projeto Orla

Ministério do Meio Ambiente (MMA)

Maria Osmarina Marina da Silva Vaz de Lima
Ministra de Estado

Secretaria de Qualidade Ambiental nos
Assentamentos Humanos (SQA)
Marijane Vieira Lisboa
Secretária

Oneida Divina da Silva Freire
Diretora de Programa

Ademilson Zamboni
Coordenador do Projeto Orla

Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão

Guido Mantega
Ministro de Estado

Secretaria do Patrimônio da União (SPU)
Pedro Celso
Secretário

Comissão Técnica Estadual (CTE) FEEMA

João Batista

Guilherme Rodrigues França dos Anjos
Cláudia Araujo de Almeida
Denise Flores Lima
Ronaldo Fernandes de Oliveira
Luiz Firmino Martins Pereira
Flávio Eduardo Portella
Rene Justen
Carlos Alberto Correa Athaíde

GRPU-RJ

Maria Cristina Façanha
Antônio Claudio Vieira

SERLA

Verônica da Matta

IEF

Lúcia Regina Teixeira Mendes
Ricardo Ganen
SEDET
José Augusto Falcão

Comandante Udelisses Guedes de Oliveira
Tenente Carlos André de Pinho

IPHAN

Marta Amoroso

INEPAC

Maria Cristina Monteiro

CONSÓRCIO VIA LAGOS

Mario Flavio Moreira

Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM

Mara D. Biasi Ferrari Pinto
Superintendente Geral do IBAM
Supervisão Técnica do Projeto Orla

Ana Lúcia Nadalutti La Rovere
Superintendente da Área de
Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente
(DUMA)

Tereza Cristina Barwick Baratta
Diretora da Escola Nacional de Serviços
Urbanos (ENSUR)

Coordenação Técnica do Projeto Orla

Hélia Nacif Xavier
Roberto R. Adler
Coordenadores

Kátia Carmona
Ricardo Voivodic
Assistentes

Lúcia Nascimento
Mara Paquelet
Instrutores

Equipe de Apoio

Denise Pacheco
Roseni P. Victoriano de Souza
Deise Mere Marins Magalhães
Fabiana do Couto Tavares Meireles

PROJETO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA MARÍTIMA PROJETO ORLA

PLANO DE INTERVENÇÃO NA ORLA DO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO d`ALDEIA

Prefeito

Paulo Roberto Ramos Lobo

Secretários

Aluísio Martins –

Secretário de Meio Ambiente

**Elaboração do Plano de Intervenção da Orla
Equipe técnica:**

Prefeitura:

Alexandre Lima

Aléxis Rodrigues Valadares Júnior

Aluysio Martind de Souza Filho

Márcio Luiz dos Santos

Wania Lucia Firmiano da Silva

Sociedade Civil:

Cláudio Michael Völcke - OADS

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	04
INTRODUÇÃO	05
 1 – CARACTERIZAÇÃO	
1.1- Objetivo Geral	06
1.2- Identificação do executor.....	06
1.3- Localização da área de intervenção.....	07
1.4- Síntese do diagnóstico/ classificação.....	10
1.5- Cenário de usos desejados para a orla.....	22
 2 – PROPOSTAS DE AÇÃO	
2.1- Identificação e caracterização dos conflitos.....	25
2.2- Caracterização dos problemas relacionados a cada conflito.....	27
2.3- Ações e medidas estratégicas.....	33
 3 – ESTRATÉGIAS PARA EXECUÇÃO	
3.1- Estratégias de implantação do Plano.....	34
3.2- Subsídios e meios existentes.....	36
 4- ESTRATÉGIA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	
4.1- Monitoramento.....	38
4.2- Sistemática de acompanhamento, avaliação e revisão do Plano.....	38
4.3- Apresentação do Plano e cronograma geral.....	39
 ANEXOS	
1. Questionário Básico para moradores e comerciantes locais	
2. Projetos da Prefeitura Municipal de São Pedro d`Aldeia:	
• construção de Quiosques na orla da Praia da Baleia;	
• construção de ranchos de pesca para pescadores artesanais;	
• planta da urbanização da Orla da Praia da Baleia.	

APRESENTAÇÃO

O Projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima – Projeto Orla, é uma iniciativa inovadora do Ministério do Meio Ambiente - MMA, em parceria com a Secretaria do Patrimônio da União - SPU, e busca contribuir, em escala nacional, para aplicação de diretrizes gerais de disciplinamento de uso e ocupação do solo da Orla Marítima.

O seu desenho institucional se orienta no sentido da descentralização de ações de planejamento e gestão deste espaço, da esfera federal para a do município, e articula Órgãos Estaduais de Meio Ambiente – OEMAs, Gerências Regionais do Patrimônio da União – GRPUs, administrações municipais e organizações não governamentais locais, e outras entidades e instituições relacionadas ao patrimônio histórico, artístico e cultural, a questões fundiárias, a atividades econômicas específicas - como portuárias ou relativas à exploração petrolífera, cuja atuação tenha rebatimento destacado naquele espaço.

São objetivos estratégicos do Projeto Orla o fortalecimento da capacidade de atuação e a articulação de diferentes atores do setor público e privado na gestão integrada da orla; o desenvolvimento de mecanismos institucionais de mobilização social para sua gestão integrada; e o estímulo de atividades socioeconômicas compatíveis com o desenvolvimento sustentável da orla.

O Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM, se integra a este esforço de articulação e cooperação institucional, contribuindo com o MMA para o repasse e aplicação prática da metodologia do Projeto, para a capacitação de gestores locais, e para o acompanhamento dos Planos de Intervenção, elaborados em cada município por um grupo gestor local.

No Estado do Rio de Janeiro dezesseis municípios participam do Projeto Orla: Angra dos Reis, Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Campos dos Goytacases, Carapebus, Iguaba Grande, Macaé, Mangaratiba, Paraty, Quissamã, Rio das Ostras, Saquarema e São Pedro da Aldeia.

O presente documento constitui um dos produtos finais desta etapa do Projeto Orla, e deverá ser objeto de acompanhamento pela Comissão Técnica Estadual – CTE, na implementação de suas propostas.

INTRODUÇÃO

O Plano de Intervenção do Projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima – Projeto Orla foi desenvolvido seguindo a metodologia proposta pelo projeto. Este documento possui uma caracterização geral da orla de São Pedro d’Aldeia e propõe ações que buscam contribuir com o disciplinamento do uso e da ocupação da orla marítima.

Este relatório contém, ainda, uma proposta de gestão da orla, através da implementação de ações de intervenção física e de articulações entre diversas esferas de governo e outras instituições envolvidas de forma a efetivar a implementação dessas ações .

A orla do município foi dividida em 4 áreas: de interesse especial não urbanizada; abrigada com urbanização consolidada; de interesse especial urbanizada- Base Aérea Naval e abrigada em processo de urbanização- área particular. A área escolhida para a intervenção é a praia das Baleias – situada no Trecho 4.

Foi realizado um estudo sintetizado da orla da praia da Baleia, conforme documentos, impressos e anexos.

A área urbana escolhida apresenta conflitos de ordem socioeconômica com sérios prejuízos ambientais, passível de recuperação com o aproveitamento turístico de forma a conservar as suas características originais.

1-CARACTERIZAÇÃO

1.1 - Objetivo geral

O Plano de Intervenção de São Pedro da Aldeia tem por objetivo promover a gestão sustentável da orla marítima do município de forma a assegurar a preservação ambiental e o ordenamento da faixa litorânea da área selecionada - Praia das Baleias

Objetivo específico

- Urbanização da praia da Baleia, com a substituição das valas negras, rede clandestina de esgoto, e fossas comunitárias próximas à linha d'água, por rede de captação de esgoto incluindo uma elevatória em tempo seco;
- Desocupação junto à encosta e a retirada das barracas, casas e comércio, localizados somente na faixa marginal de proteção de areia, com reassentamento das famílias em áreas da Prefeitura localizadas na própria Praia da Baleia;
- Capacitação profissionalizante para geração de renda complementar aos pescadores locais;
- Apoio às atividades pesqueiras com a construção de um píer para atracação dos barcos pesqueiros;
- Reconstituição da orla da praia, com calçadão, ciclovia, bancos e três quiosques;
- Construção de uma área de lazer - praça e arborização reservando uma área para instalação dos ranchos (depósito dos apetrechos de pesca dos pescadores locais).

1.2- Identificação do Executor

Executor

- Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia – Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca.

Co-Executores

- Secretaria de Obras
- Secretaria da Ação Social
- Secretaria de Educação
- Secretaria de Planejamento e Turismo
- Associação dos Moradores da Baleia
- Associação de pescadores da Baleia
- Consórcio Intermunicipal do Lago São João- CILSJ
- ONGs.

1.3- Localização da área de intervenção

São Pedro da Aldeia

O município de São Pedro da Aldeia localiza-se a 136km ao norte da cidade do Rio de Janeiro, nas coordenadas de latitude 22° 48'45'' S e longitude 42° 03'45'' W com acesso pelas rodovias estaduais: RJ 124 Via Lagos e RJ 106 – Rodovia Amaral Peixoto. Faz divisa com os municípios de Araruama, Iguaba Grande e Cabo Frio. Tem uma área de 358 km² com uma extensão da orla de 39,4 km, correspondendo a 25% da orla da laguna de Araruama. População fixa de 68.009 habitantes.

Nele encontram-se 19 praias: Praia das Carapebas, Linda, do Balneário, da Tereza, de São Pedro, da Pitória, do Arrastão (da Miranda), do Sol, do Sudoeste, da Ponta dos Cordeiros, da Baleia, da Ponta da Areia, do Nordeste, Brava, dos Pescadores, de Mossoró, do Maracanã e Linda.

Fazem parte do cenário da orla as seguintes ilhas: Cândido Marques (entre Praia Linda e do Balneário), Chico Marques (entre Praia Linda e do Balneário), do Bajuru (em frente à Praia do Balneário) e ilha das Pombas (próximo ao Boqueirão, na enseada do Maracanã).

Encontram-se em atividade as salinas de Ponta d'Água, São João, Guarani, Mossoró Yamagata, Pagé, Maracanã e Bajuru. Conforme fonte da SERLA, em julho de 2002 estavam desativadas as salinas de Sta. Maria, Boa Fé, Felicidade (loteamento embargado), Esperança, Santa Luzia, Tupi (Condomínio DIUANA Zacharias), Campo Redondo (RJ 140 – Loteamento aprovado em 13/08/1956 ,denominado El Caribe), Vista Alegre, Assunção e Amizade.

LOCALIZAÇÃO



Figuras 1 e 2- Fotos aéreas de localização do município e da área de intervenção

A orla do Município de São Pedro da Aldeia foi dividido em 4 áreas:

A orla do município de São Pedro da Aldeia foi dividida em 4 áreas:

Área 1- Área de interesse especial não urbanizada – APA - parte da área da Universidade Federal Fluminense- UFF-, desde a divisa de Iguaba Grande até o início do Condomínio Coqueiros de Iguaba, com uma extensão de 866m;

Área 2.- Área abrigada com urbanização consolidada.

2.1 – do Condomínio Coqueiros de Iguaba até à área especial da Marinha do Brasil, com extensão de 10.185m;



Figura 3- Localização das áreas

2.2 – da área da Marinha até o final da Praia do Sudoeste, com extensão de 6.023m;

2.3 – da Praia da Baleia até a divisa de Cabo Frio, com extensão de 14.428m;

Área 3 - Área de interesse especial urbanizada - área da marinha – Base Aéreo Naval, com extensão de 672m;

Área 4 - Área abrigada em processo de urbanização - área particular, com extensão de 4.517m

1.4- Síntese do diagnóstico/ classificação

Praia da Baleia

A área de intervenção fica localizada na parte SE da península de São Pedro da Aldeia, nas coordenadas 22° 52' 30" S e 47° 30' W. Com uma extensão de aproximadamente 840m, abrange uma propriedade do Sr. Roberto Marinho até 100m após a Rua Carlota Serpa, envolvendo a Lagoa até onde se situa a profundidade de 10 metros.

Atributos Naturais e Paisagísticos

Na Praia da Baleia predominam trechos de orla de costão rochoso e falésias, abrigando uma estreita faixa de areia (0,5 a 3,5m), com atracadouros simples para o desembarque de pescado. A área sofre a ação direta das ondas sobre a orla dos ventos N e NE, com remanejamento sedimentar. Orla rústica abrigada apresenta morrotes com vegetação arbustiva e rasteira de espécies nativas e, em algumas áreas em pleno processo de degradação, terminando em falésia, parcialmente ocupada por uma favela. A população fixa gira em torno de 390 habitantes, representada principalmente, pelos pescadores locais.

O balneário em consolidação apresenta em sua extensão uma área parcialmente urbanizada, com baixo e médio adensamento de construções horizontais, que constitui o condomínio onde os moradores são todos veranistas e, casas de moradores da população local, em sua grande parte pescadores. Existem grandes áreas ainda não ocupadas e áreas com processos de invasões e aterramento ao longo da faixa marginal, na areia e laguna adentro.

Paisagem antropizada com multiplicidade de usos e alto potencial de poluição sacrificando a estética e o visual local.

A área em estudo foi dividida em 7 cortes, conforme indicada na imagem a seguir.

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA EM ESTUDO PRAIA DA BALEIA



Figura 4- Localização da área de estudo

Corte 1 –

Corresponde ao condomínio composto de 27 casas, com uma população flutuante com o predomínio exclusivo de veranistas. Uma área de urbanização horizontal consolidada. Com extensão de orla de 77m e costão rochoso.

Problemas observados

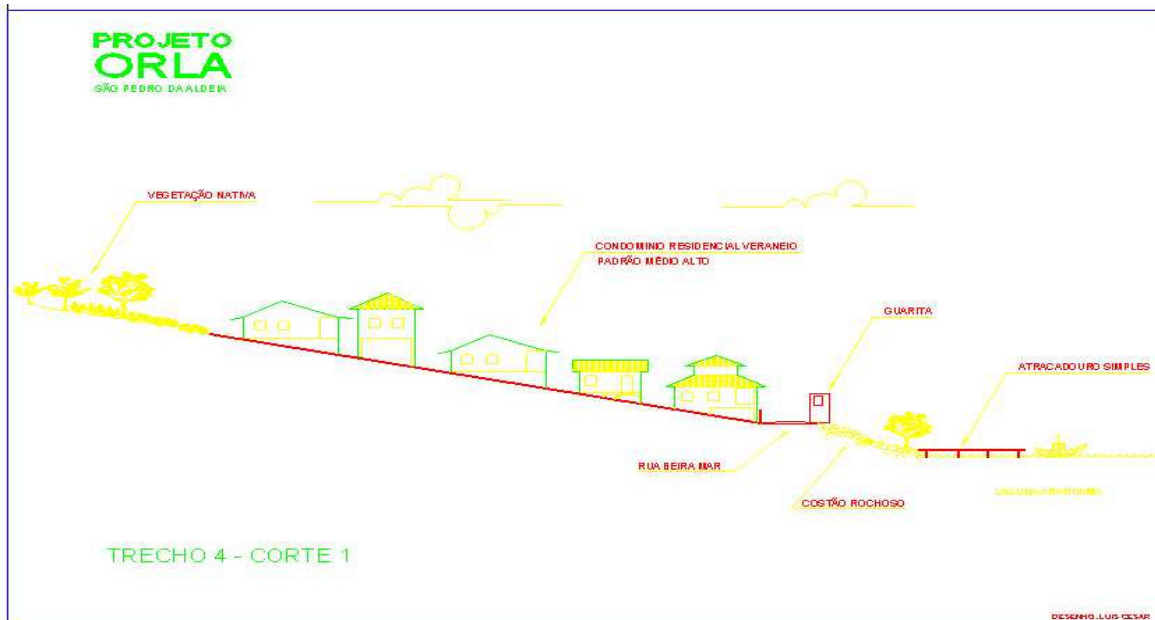
- invasão da orla;
- acesso à praia dificultado;
- saneamento deficitário.

Tendência:

manter-se conforme as características atuais.



CORTE 1



Figuras 5 e 6-Condomínio- Planta e corte

Corte 2 –

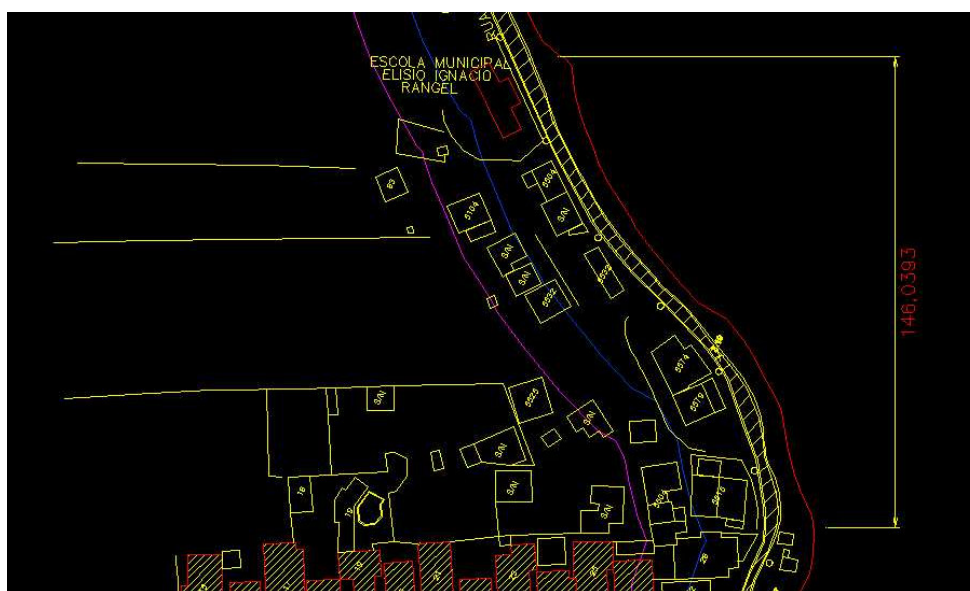
Da divisa do condomínio à Escola Municipal, com uma extensão de 146m, com 30 casas e aproximadamente 90 moradores fixos, principalmente pescadores locais – Urbanização horizontal consolidada.

Problemas observados

- invasão da orla;
- lançamento de esgoto e fossa comunitária rente a linha d' água;
- entulho e lixo;
- avanço da laguna.

Tendência:

Especulação imobiliária e verticalização da área urbanizada.



CORTE 2



Figura 7 e 8- Invasão da Orla- Planta e corte

Corte 3 –

Corresponde a área do morrote com vegetação arbustiva e rasteira de espécies nativas, preservada e cercada. Orla com estreita faixa de areia. Extensão: 134m.

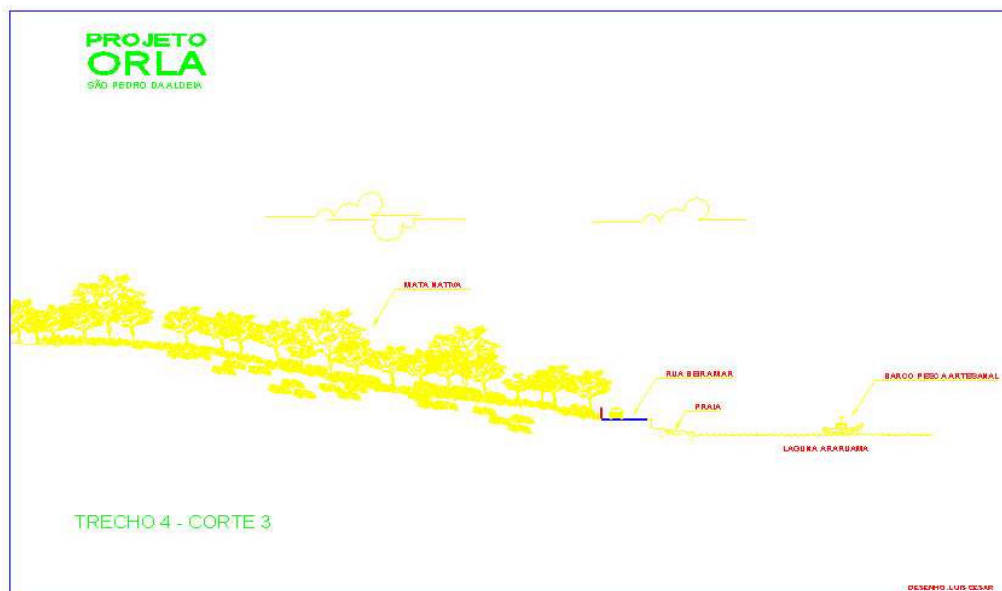
Problema observado

- avanço da laguna

Tendência: especulação imobiliária



CORTE 3



Figuras 9 e 10 -Avanço da laguna- Planta e corte

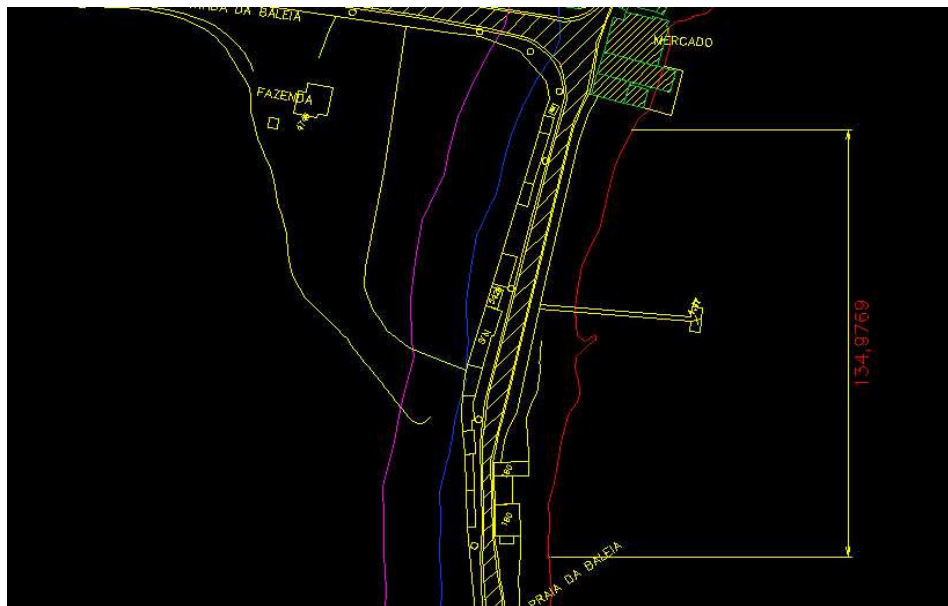
Corte 4 -

Área que inicia no muro onde estão localizados os 18 ranchos de pescadores até a invasão de 4 casas na faixa marginal de praia. Apresenta uma extensão de 135m.

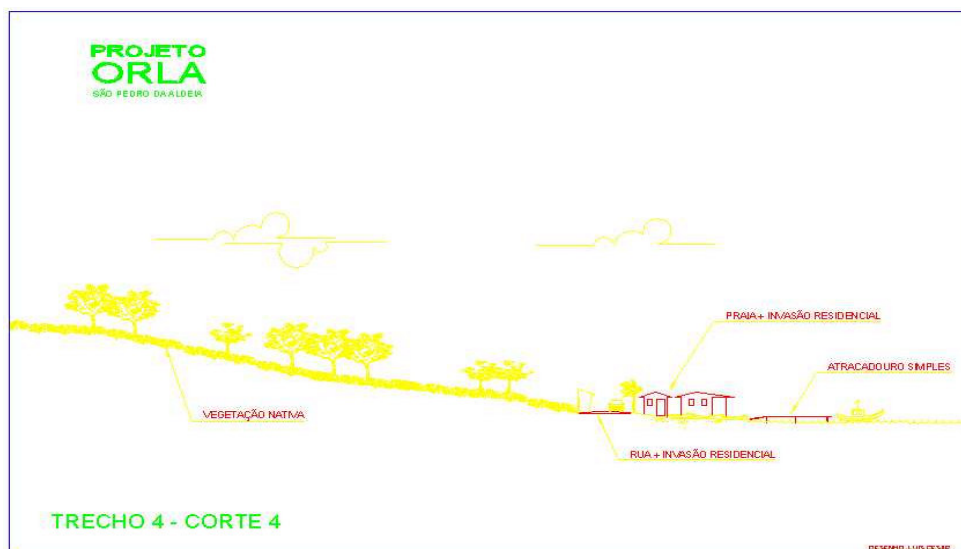
Problemas observados

- invasão da orla e ocupação desordenada;
- obstrução na faixa de areia;
- lançamento de esgoto, fossas e caixas de gordura rente à linha d' água.

Tendência: aumento dos conflitos acima, com tomada de área cada vez maior da faixa de areia.



CORTE 4



Figuras 11 e 12- Planta e corte

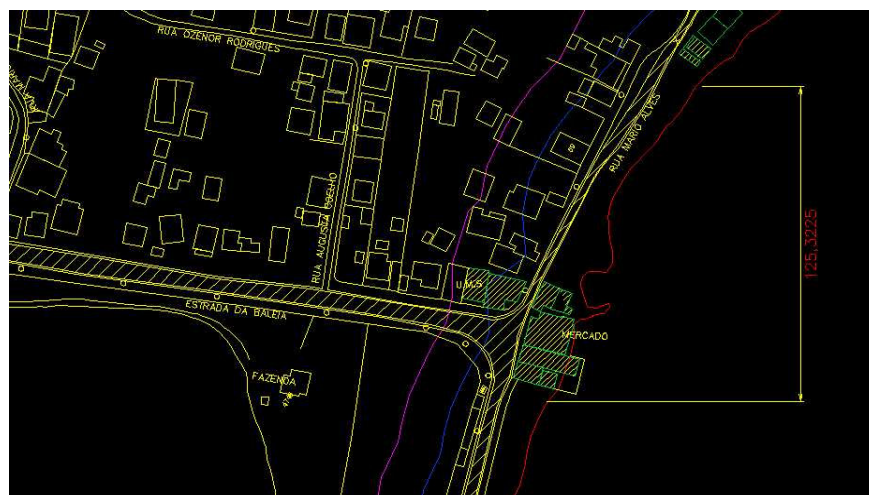
Corte 5 –

Desde o acesso principal da Estrada do Boqueirão até próximo a cisterna comunitária ao longo da Rua Mário Alves. É caracterizada como área de invasão da faixa marginal de areia por 4 empreendimentos comerciais e 2 casas. Do outro lado da rua Mário Alves encontra-se uma área urbanizada horizontal consolidada, composta de 36 casas e 150 moradores, a maioria pescadores locais, com 125m de extensão.

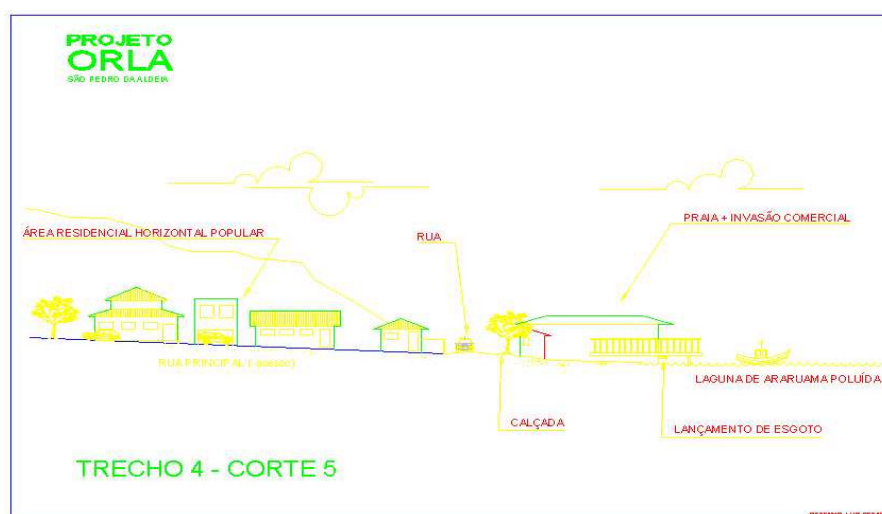
Problemas observados

- invasão da faixa marginal de areia;
- obstrução;
- lançamento de esgoto, com língua negra e, fossas localizadas rentes à linha d' água;
- entulho e lixo.

Tendência: especulação imobiliária e comercial com aumento e agravamento dos conflitos acima mencionados.



CORTE 5



Figuras 13 e 14- Planta e corte

Corte 6 –

Do início da falésia à rua Carlota Serpa (acesso secundário), com 98m de extensão. No lado da orla caracteriza-se pela presença de uma favela composta de 18 casas e 8 ranchos, com aproximadamente 70 moradores e do outro lado da rua, 20 casas com 65 moradores, uma área urbanizada em consolidação.

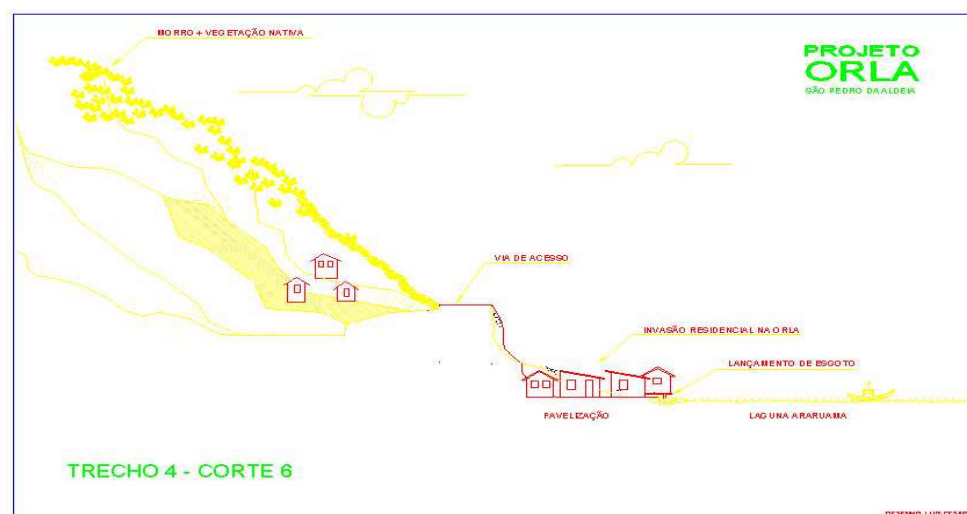
Problemas observados

- invasão da orla e aterramentos;
- acesso à orla;
- lançamento de esgoto e língua negra, com fossas próximo a linha d' água;
- lixo e entulho.

Tendência: aumento da favelização e especulação imobiliária



CORTE 6



Figuras 15 e 16- Planta e corte

Corte 7 –

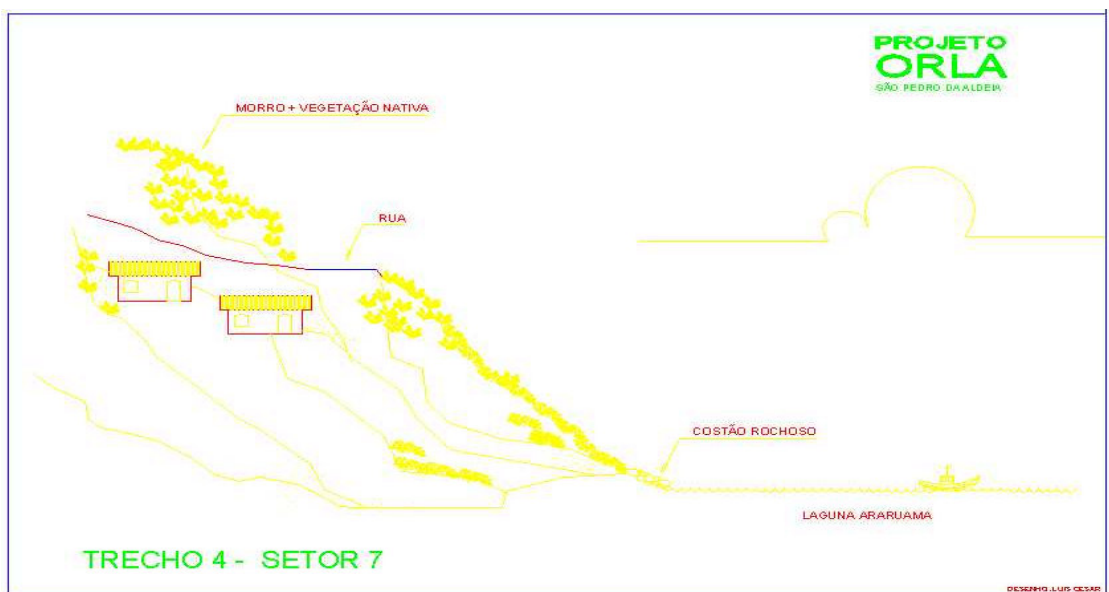
Desde os 100 m após a rua Carlota Serpa, acompanhando a falésia. Trata-se de uma área ainda não urbanizada, parte com vegetação rasteira e arbustiva e parte coberta por capim.

Não há problemas

Tendência: grande especulação imobiliária.



CORTE 7



Figuras 17 e 18- Planta e corte

Atividades socioeconômicas

A principal atividade sócio-econômica é a pesca artesanal, como atividade primária, com aproximadamente 135 pescadores cadastrados, correspondendo a 95% da atividade local. Há um pequeno comércio que corresponde aos restantes 5% da atividade econômica.

São Pedro da Aldeia apresenta condições favoráveis para industrialização do pescado, em que há consciência da sinergia entre o turismo e a pesca para a manutenção da imagem de uma aldeia de pescadores.

A região possui forte tradição turística, especialmente em função dos atrativos naturais de litoral de São Pedro da Aldeia.

São Pedro da Aldeia, possuía 10.452 domicílios em 1991, dos quais 8.604 urbanos e 1.848 rurais. De acordo com o estudo, o déficit habitacional total representa 857 domicílios.

O município tem um número total de 29.571 domicílios (CENSO 2000), com uma taxa de ocupação de 60%. Dos 11.704 domicílios não ocupados, 63% têm uso ocasional.

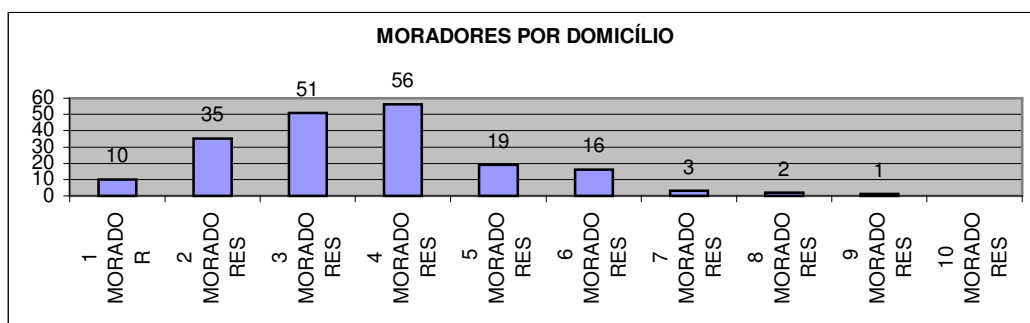


Figura 19 Moradores por domicílios – IBGE

Dados referentes à escolaridade da população local IBGE 2000

- nenhum curso 10,36 %
- antigo primário incompleto 11,92 %
- antigo primário completo 11,92 %
- antigo ginásio incompleto 1,03 %
- antigo ginásio completo 2,07 %
- antigo clássico/científico incompleto 0,52 %
- antigo clássico/científico completo 0,52 %
- primeiro grau incompleto 30,05 %
- primeiro grau completo 10,36 %
- segundo grau incompleto 3,11 %
- segundo grau completo 13,47 %
- superior incompleto 4,66 %

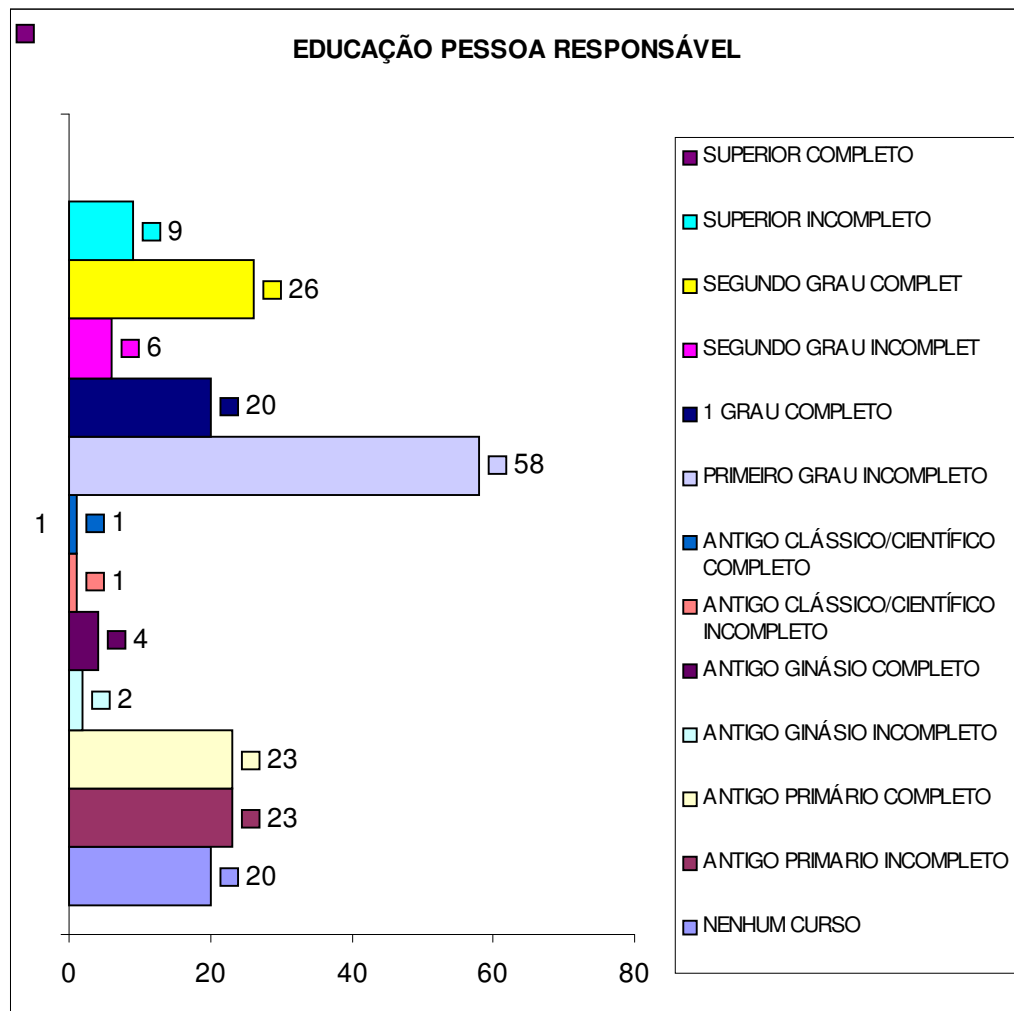


Figura 20- gráfico – nível de escolaridade
Fonte: IBGE 2000

Abastecimento de água

O abastecimento de água é feito pela concessionária Prolagos e a energia elétrica pela CERJ. A coleta de lixo é realizada pela Prefeitura.

Nas áreas 4, 5 e 6 podemos observar valas negras; nas áreas 2 e 5 observam-se fossas comunitárias e, na área 1, no único condomínio, fossas e sumidouros sem filtros.

Lixo

- lixo coletado – 191 domicílios – 98,96 %
- queimado- 1 domicílio – 0,51 %
- jogado na lagoa – 1 domicílio – 0,51 %

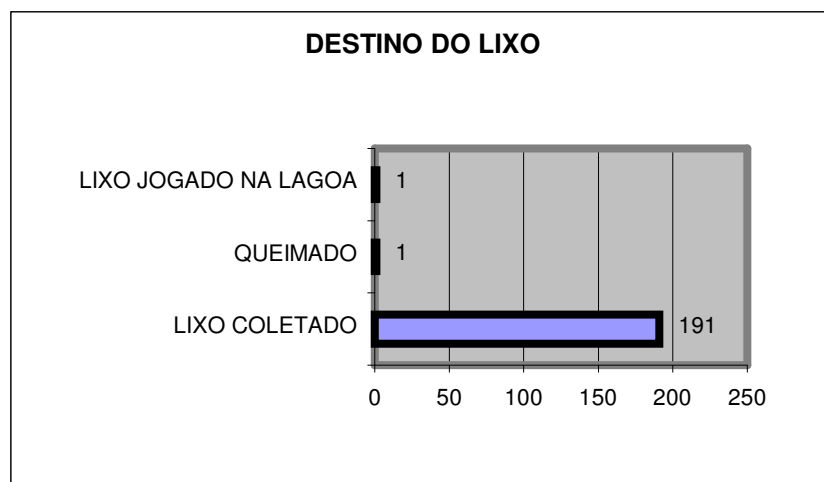


Figura 21- Destino do lixo – IBGE

Impacto ambiental do uso da orla

O grande impacto ambiental é decorrente do lançamento do esgoto *in natura* na laguna e por infiltração, com contaminação pelas fossas comunitárias rentes à linha d'água, contribuindo para a eutrofização da laguna. A origem do despejo de esgoto provem da favela, das casas que invadem a faixa marginal de proteção e das casas dos moradores locais.

Houve uma queda no número de pescado capturado. Isso se deve ao procedimento da pesca predatória, juntamente com a poluição da lagoa. O resultado vem refletindo na comunidade pesqueira, hoje grande parte das pessoas estão inativas e passam por graves problemas socioeconômicos e culturais.

Este cenário, acrescentado pelo desenvolvimento imobiliário desordenado vem comprometendo a atividade turística .

Classificação da Orla

De acordo com os itens acima, o trecho da orla em questão pode ser classificado como C.

Tendências

- aumento de lixo e entulho na orla;
- aumento de lúguas negras em consequência do crescimento imobiliário descontrolado e invasões;
- crescimento da favelização;
- erosão natural da orla x intervenção do homem;
- aterramentos clandestinos;
- aumento da especulação imobiliária;
- descaracterização da cultura local.
- aumento do conflito social;
- degradação acelerada das poucas áreas verdes e vegetação nativa.

1.5- Cenário de usos desejados para a orla

- A Lei Municipal Ambiental Nº 1459, Lei nº 1462, Decreto nº 32/2001 e normas gerais do Projeto Orla regulamentarão as atividades locais.
- A ocupação e uso do solo na orla deverão seguir as diretrizes do Plano Diretor Municipal cujo ante-projeto está em exposição e debate público (atividades comerciais na faixa marginal de proteção e outros) – ver imagem a seguir.
- O cumprimento da legislação existente quanto ao disciplinamento de uso da faixa da marinha, definindo áreas de esporte, esportes náuticos, da pesca artesanal e construções.
- Incentivo à atividade turística ordenada envolvendo a comunidade de pescadores local através de serviços prestados gerando renda e trabalho e desta forma atraindo o turismo, nos períodos de baixa-estação.
- Implantação de Projetos que tem como objetivo a geração de renda complementar aos pescadores como, cursos técnicos de capacitação, visando agregar valores ao pescado, e o comércio local, como venda de artesanatos e o turismo.
- Implantação do Projeto de Urbanização da Orla reconstituindo a faixa marginal, arborização com espécies nativas, um calçadão de 3 metros de largura com bancos e ciclovia, três quiosques, uma praça com playground e campo de futebol, quadra poliesportiva, uma área de localização dos ranchos para a guarda dos apetrechos de

pesca e um atracadouro simples para o desembarque e venda do pescado (Figuras 22 e 23)

- Implantação de uma rede de captação de esgoto com uma elevatória em tempo seco, que levará o esgoto para uma estação de tratamento (nível secundário), já em fase de construção, compatível com a demanda em épocas de plena ocupação (veraneio).
- Introdução de privada a seco para a população carente e em locais que não possibilitem a instalação de fossas, filtros e sumidouros.
- Campanha de cunho ambiental com mobilização da comunidade envolvendo, a educação ambiental permanente que resultem em ações de conservação do ambiente.

CENÁRIO DESEJADO- concepção do projeto de urbanização – SEMAAP

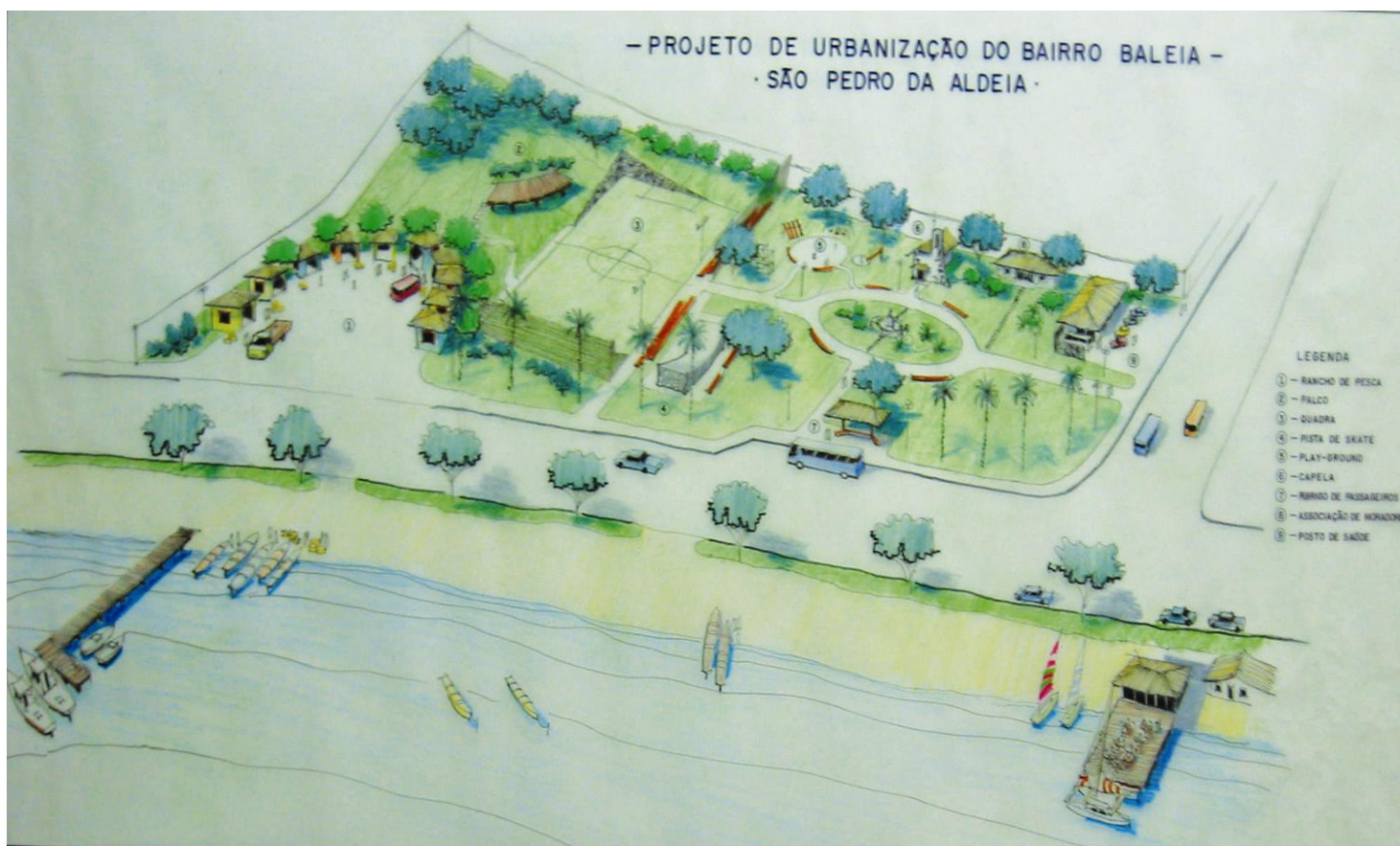


Figura 22- Proposta do projeto de urbanização

Concepção foto esquemática da orla da Praia da Baleia



Figura 23- Cenário

2 – PROPOSTAS DE AÇÃO

2.1- Identificação e caracterização dos conflitos

Identificação dos Conflitos

C.O.T.	C.A.R.	C.O.S.
Preservação da faixa marginal de proteção x Expansão urbana	Pesca artesanal x Poluição	Colônia de pescadores x Pressão imobiliária

Identificação das atividades geradoras do conflito

- Comércio
- Construção civil
- Especulação imobiliária
- Ocupação desordenada
- Aterros irregulares

Identificação dos atores sociais envolvidos

Os grupos sociais envolvidos nos conflitos, conforme identificados no diagnóstico são: moradores permanentes, posseiros, comerciantes não legalizados e pescadores locais.

Os conflitos mais frequentes referem-se às questões de propriedade de terra e se identificam como sendo os primeiros ocupantes (pescadores artesanais) e posseiros que causam a desvalorização da área pela ocupação desordenada, principalmente na faixa de proteção, com o comprometimento e destruição do ecossistema impactando a população de pescadores que dependem da extração de recursos marinhos (pesca) para a sua subsistência.

Identificação dos atores institucionais envolvidos

Secretaria de Patrimônio da União- SPU
Consórcio Intermunicipal Lagos São João- CILSJ
SERLA
FEEMA
Concessionária Prolagos
Prefeitura Municipal local

Identificação da legislação incidente na área

Lei Ambiental Municipal 1459, Lei ^o 1462 e Decreto 32/2001.
Lei Federal 9605
Decreto federal 3179
Plano Diretor
Código de Posturas

Conflitos Existentes	Atividades geradoras do conflito	Atores sociais envolvidos	Atores institucionais envolvidos	Legislação incidente na área
Ocupação desordenada X Aumento da demanda por saneamento básico	Ocupação desordenada invasão faixa proteção	comerciantes posseiros pescadores	Prefeitura Prolagos ASEP FEEMA SILSJ	Plano Diretor(em execução) Lei Munic.1459 e 1462
Preservação da faixa marginal de proteção x Expansão urbana	Favelização	comerciantes posseiros pescadores	SPU SERLA Assoc.Moradores Assoc.Pescadores Prefeitura	Plano Diretor Leis Munic.1459 e 1462 Lei Federal 9605 Decreto Federal 3179
Disposição inadequada do lixo X utilização do espaço público	Comerciantes moradores	pescadores comerciantes moradores	Prefeitura Assoc.Moradores	Plano Diretor Lei Munic.1459
Ocupação urbana desordenada X Acesso a faixa marginal de proteção	Condomínio favela propriedades particulares	comerciante moradores	SPU SERLA Prefeitura	Plano Diretor Lei Munic.1459 Lei Federal 9605 Decreto Federal 3179

2.2- Caracterização dos problemas relacionados a cada conflito

Problemas	Efeitos/Impactos associados ao problema	Linhas de ação para equacionar o problema
Diposição do esgoto	<ul style="list-style-type: none"> - Doenças de veiculação hídrica - Contaminação da areia - Contaminação da laguna - Perda da qualidade da paisagem 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de saneamento básico - Ordenamento do uso e ocupação da orla - Definição de normas para licenciamento das atividades
<ul style="list-style-type: none"> - Ocupação desordenada - Invasões Áreas 4,5 e 6 - Favelização Área 6 	<ul style="list-style-type: none"> - Perda da qualidade de vida - Perda da qualidade da paisagem 	<ul style="list-style-type: none"> - Ordenamento do uso e ocupação da orla; - Licenciamento; - Plano Diretor; - Fiscalização; - Recuperação das condições ambientais: reflorestamento (área 6) e reconstituição da orla (áreas: 2 a 6) - Reassentamento: <ul style="list-style-type: none"> Área 4: ranchos vide Proj. Urbanização da Orla; ver anexo 4 casas: reassentamento para a Área 2; Área 5: 4 comércios: reassentamento para a área 5 na via principal de acesso e nos quiosques, ver Proj. Urbanização da Orla; Área 6: favela (18 casas) reassentamento para a Área 2
Lixo	<ul style="list-style-type: none"> - Perda da qualidade da paisagem - e transmissão de doenças infecto-contagiosas 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de retirada de entulho - Fiscalização - Vigilância Sanitária



Figuras 24,25 e 26- invasão da faixa marginal de proteção da Lagoa



Figuras 27 a 30 – Lançamento de resíduos na lagoa



Figuras 31 e 32 - Disposição inadequada do lixo



Figuras 33 a 36 – Dificuldade de acesso a faixa marginal de proteção da lagoa causada por ocupação irregular



lagoa

2.3- Ações e medidas estratégicas

Ações e Medidas	Finalidade	Duração da Atividade	Responsabilidade
Projeto de saneamento	- Alcançar parâmetros adequados de balneabilidade	- 8 meses - contínua	- Prolagos - FEEMA - Prefeitura: Sec.Meio Amb. Sec. Obras
Projeto de Urbanização da Orla	- desocupação da faixa marginal de proteção; - reconstituição das condições ambientais e reflorestamento com espécies nativas; - construção de casas populares na Área 2 e reassentamento das famílias;	- 24 meses	- SPU - SERLA - IBAMA - Prefeitura: Sec. Meio Amb. Sec. Obras Sec. Ação Soc.
Cursos Técnicos	capacitação dos pescadores para geração de renda complementar (agregar valor ao pescado, e outras atividades compatíveis ao local, como artesanato e turismo), conscientização das comunidades quanto à importância do meio ambiente.	- contínuo	- Prefeitura: Sec. Meio Amb. Sec. Educação - ONGs

3 – ESTRATÉGIAS PARA EXECUÇÃO

3.1- Estratégias de implantação do Plano

Formas de legitimação do Plano de Intervenção

Formação do grupo gestor e do Comitê Gestor, composto por:

Prefeitura, através das secretarias de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca; Obras; Ação Social; Educação; Saúde; Planejamento e Turismo.

Associação Comercial - ACIASPA

Associação dos Salineiros

Associações de Moradores e Pescadores

ONGs

Mecanismos de envolvimento da sociedade

Atividade: Realização de campanhas públicas sobre a importância da orla e de divulgação das metas do Plano.

Responsável Direto: Secretaria do Meio Ambiente, Agricultura e Pesca.

Associação dos moradores

Público Alvo: moradores locais e pescadores

Meios utilizados: carro de som

Produção Necessária: panfletos

Cronograma Previsto: 1 mês

Atividade: Criação de programas específicos para manutenção de fluxos de informações e de mobilização dos sistemas formal e informal de ensino.

Responsável Direto: Secretaria do Meio Ambiente, Agricultura e Pesca.

Secretaria de Educação

Público Alvo: moradores locais

Meios utilizados: teatro

vídeo

Produção Necessária: cartilhas

Cronograma Previsto: 6 meses

Atividade: - Realização de audiência e debates públicos de apresentação e discussão do Plano de intervenção da orla com o projeto de urbanização da Praia da Baleia nele inserido .

Responsável Direto: - Grupo Gestor

- Prefeitura: Secretaria Meio Ambiente, Agricultura e Pesca;

Secretaria de Obras;

Secretaria de Ação Social;

Secretaria de Saúde;

Secretaria de Educação.

Público Alvo: moradores, pescadores e comerciantes local.

Meios Utilizados: palestras, debates, retroprojeto e data show.

Produção Necessária: cartilhas e apostila

Cronograma Previsto: 2 meses

Alternativas de articulação política

A Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia deverá realizar articulações entre órgãos estaduais e federais, afim de promover parcerias para as ações propostas relativas a cada conflito .

Conflito 1: Preservação da faixa marginal de proteção x Expansão urbana

- SERLA (demarcação da orla) verificação e autorização de alvarás concedidos para o funcionamento de atividades junto a faixa de proteção da areia .
- Capitania dos Portos (delimitação das áreas de balizamento);
- FEEMA (monitoramento, apoio a fiscalização das áreas e a execução do projeto de urbanização) ;
- SPU (autorização e concessão de uso);
- Prefeitura:
 - Secretaria Meio Ambiente, Agricultura e Pesca: gerenciamento, licenciamento, educação ambiental, projeto de urbanização da Orla;
 - Secretaria de Obras: Código de Postura: fiscalização e Plano Diretor
 - Secretaria de Educação: educação formal e informal
 - Secretaria de Ação Social: cadastramento social
 - Secretaria de Planejamento e Turismo: plano estratégico de turismo

Conflito 2 - Pesca artesanal x Poluição

- SERLA - demarcação da orla definida pela DELIBERAÇÃO CECA no. 442/83 - Projeto de Alinhamento da Orla da Lagoa de Araruama
- IBAMA - fiscalização

Conflito 3- Colônia de pescadores x Pressão imobiliária

- PROLAGOS- Projeto de Saneamento: Elevatória a tempo seco - Recursos próprios;
- Prefeitura Municipal- Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca- Projeto de Urbanização da Orla – Recursos do FAT.

3.2- Subsídios e meios existentes

Base legal prevista para as ações normativas

- ✓ Lei No 6938/81 – estabelece a Política Nacional do Meio Ambiente
- ✓ Lei No 7661/88 – Lei Nacional de Gerenciamento Costeiro
- ✓ Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNG C-II)
- ✓ Lei No 9636/98 – Lei Federal sobre o Patrimônio da União
- ✓ Lei No 9605/98 – Lei da Vida – A Lei dos Crimes Ambientais
- ✓ Plano de Gestão Estadual do Gerenciamento Costeiro
- ✓ Lei Orgânica do Município
- ✓ Plano Diretor
- ✓ Zoneamento Municipal
- ✓ Lei Municipal de Uso e Ocupação do Solo
- ✓ Código de Obras e Edificações 063/79
- ✓ Código de Postura Municipal 234/84
- ✓ Zoneamento de UC Estadual Decreto Lei 15136/90
- ✓ Plano de Desenvolvimento do Turismo Municipal
- ✓ Lei Municipal Ambiental 1459/01
- ✓ DELIBERAÇÃO CECA no. 442/83 - Projeto de Alinhamento da Orla de lagoa Araruama
- ✓ Lei Estadual Nº 3239/99- Institui a política estadual de Recursos Hídricos - do acesso à água como direito de todos
- ✓ DECRETO Estadual Nº 11.376/88- Institui o Comitê de Defesa do Litoral do Estado do Rio de Janeiro – CODEL.
- ✓ DECRETO Estadual Nº 13.123/89- Altera o Decreto no 9.760/87
- ✓ DECRETO Estadual Nº 2.330/79- Regulamenta, em parte, o Decreto-Lei nºs 39/75.
- ✓ DECRETO Estadual Nº 57/75- Estabelece a competência e aprova a estrutura básica da Superintendência Estadual de Rios e Lagoas (SERLA)
- ✓ DECRETO Estadual Nº 9.760/87 - Regulamenta a Lei no 1.130, de 12/02/87, localiza as Áreas de Interesse Especial do interior do Estado, e define as normas de ocupação.
- ✓ LEI Estadual Nº 1.130/87 - Define as áreas de interesse especial do Estado e dispõe sobre os imóveis de área superior a 1.000.000m2.
- ✓ LEI Estadual Nº 1204/87 - Institui o Comitê de Defesa do Litoral do Estado do Rio de Janeiro – CODEL.
- ✓ LEI Federal No 650/83 - Dispõe sobre a política estadual de defesa e proteção das bacias fluviais e lacustres do Rio de Janeiro.
- ✓ LEI Estadual No 784/84 - Estabelece normas para a concessão da anuência prévia do Estado aos projetos de parcelamento do solo para fins urbanos nas áreas declaradas de interesse especial à proteção ambiental - manutenção da integridade dos lagos, lagoas, lagunas e cursos d'água bem como das respectivas margens.
- ✓ LEI Federal Nº 4.504/64- Dispõe sobre o Estatuto da Terra.
- ✓ Resolução Conjunta SMAC / SMU nº 05/98 - DISPÕE sobre procedimentos a serem adotados no licenciamento de projeto de loteamento, construção, ampliação, instalação e funcionamento de atividades que possam causar danos ao meio ambiente.

Base institucional local para as ações previstas

Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca.
Secretaria de Obras
Secretaria de Ação Social
Destacamento do Batalhão Florestal

Fóruns de decisão existentes no âmbito do plano

Câmara Municipal
Conselho Municipal de Política Agrícola e Pesquisa de São Pedro da Aldeia – COPAP
Conselho de Segurança Municipal
Conselho Municipal do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de São Pedro da Aldeia - COMASPA
Conselho Comunitário de Segurança Pública
Comissão Municipal de Controle Interno – Comunicação

Instrumentos gerenciais e normativos locais existentes

Código Municipal de Obras
Licenciamento Ambiental

Material sobre a área de estudo

Banco de dados de leis ambientais
Banco de dados dos pescadores do Município
Cartografia Básica: mapa IBGE em meio digital e papel
 Cartas municipais 1/50000
 Cartas náuticas e plantas batimétricas/hidrográficas
 Mosaico fotográfico aéreo em meio digital (1/2000)
Estudos setoriais para a confecção do ante projeto do Plano Diretor

Material técnico-científico disponível

Não há nenhum trabalho específico para a orla de São Pedro de Aldeia.
Existem trabalhos sobre a região que contemplam aspectos físicos, químicos e biológicos da laguna Araruama:

- Existem dois projetos realizados pela Prefeitura ainda por implantar (vide anexo):
 - Urbanização da praia da Baleia
 - Recuperação e construção de ranchos

- Primo, Paulo Bidegain e Bizerril, Carlos Roberto. Lagoa de Araruama – Perfil Ambiental do Maior Ecossistema Lagunar Hipersalino do Mundo – Projeto Planágua SEMADs/ GTZ de Cooperação Técnica Brasil – Alemanha, Janeiro / 2002.

4- ESTRATÉGIA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

4.1- Monitoramento

- Serão executadas visitas periódicas para detecção de lançamento de esgoto;
- Análises periódicas de balneabilidade (índice de coliformes fecais);
- Monitoramento contínuo junto à elevatória a tempo seco;
- Levantamento contínuo nos órgãos públicos de saúde para acompanhamento dos índices de incidência de doenças na região;
- Acompanhamento nos órgãos competentes na expedição de alvarás e licenciamento;
- Manter o cadastramento em dia e o banco de dado atualizado.

4.2- Sistemática de acompanhamento, avaliação e revisão do Plano

1. Medida:

Programa para eliminação do lançamento de esgoto na praia e laguna

- Relatório de acompanhamento: junho 2003, setembro 2003, dezembro 2003, fevereiro 2004;
- Relatório da avaliação: outubro 2003 e março 2004;
- Revisão do Plano: 2º semestre 2004.

2. Medida:

Restauração da orla

- Relatório de acompanhamento: outubro 2003, janeiro 2004, abril 2004, julho 2004, outubro 2004.
- Relatório da avaliação: setembro 2004.
- Revisão do Plano: 2º semestre 2004.

4.3- Apresentação do Plano de Intervenção e cronograma geral

Medidas / Ações	2003												2004											
	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Programa para eliminação do lançamento de esgoto nas praias e laguna																								
1- Elaboração do projeto de saneamento e elevatória– Prolagos;																								
2- Elaboração do projeto de saneamento junto a Prolagos de ligação das fossas à elevatória – Prefeitura.																								
Restauração da orla																								
1. Desocupação da faixa marginal de proteção																								
2. Reassentamento das famílias																								
3. Restauração do meio ambiente e recuperação da orla																								
4. Projeto de Urbanização da Orla																								

 Avaliação da primeira medida

 Avaliação da segunda medida